Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Relatoria: CECÍLIA DO NASCIMENTO FREITAS

Autores: Luana Gisele Herculano Lemos
Kátia Cristina Figueiredo
Karina de Melo Rodrigues
Andiara Figueiredo de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A vulnerabilidade social ainda é predominantemente encontrada nas diversas regiões do país, essa situação permite que questões de saúde relacionadas aos adolescentes fiquem marginalizadas. A proposta da educação em saúde para este público alvo surge como ajuda para o enfrentamento da situação e incentivo no desenvolvimento de políticas públicas voltada para este grupo. O conhecimento sobre a realidade enfrentada pela comunidade jovem se torna um desafio e serve como estimulo para que possa haver uma transformação das práticas de saúde especialmente para a Enfermagem, visto que o mesmo passa mais tempo com a comunidade para assim obter propostas de intervenção e prevenção de problemas de saúde pública. Objetivo: Analisar o apoio multiprofissional da saúde aos jovens que se encontram em situação vulneral. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa sendo realizada com base em uma revisão bibliográfica. Sendo os dados coletados entre os dias 9 a 13 de Julho de 2015 na base de dados Scientific Eletronic Online (Scielo), foram selecionados 157 artigos com descritores: Educação, Saúde e Adolescentes. Os critérios de inclusão foram: artigos na língua portuguesa e que abordassem a temática trabalhada. Sendo assim, foram incluídos 07 artigos e excluídos 150 que não atendiam a temática proposta e aos critérios de inclusão. Resultados e discussões: Dos 7 artigos utilizados houve a predominância da região sudeste em publicações com 5 artigos, 1 da região sudeste e 1 da região centro-oeste, onde todos tinham como temática principal a educação em saúde para melhoria nas condições de vida dos adolescentes. Assim, a importância da educação foi abordada como uma das formas de quebrar a barreira da vulnerabilidade, permitindo melhorias na saúde dos jovens. Conclusão: Notou-se a importância do papel do enfermeiro como incitador da educação em saúde, para incorporação de políticas públicas voltadas para o jovem, contribuindo para a quebra de obstáculos e promoção do cuidado integral do adolescente, contribuindo para a inclusão dos mesmo no planejamento e avaliação dos serviços; também deixando uma ampliação de novos olhares voltados para área.